

História da Psicologia

Daniel Claudino

2022-10-14

Contents

1	Sobre	5
2	História da Psicologia	7
	Professor(a)	7
2.1	Teste Referências	7
3	Notas de Aula	9
	Professor(a)	9
3.1	Aula 01 - A história da Psicologia	9
4	Cross-references	13
4.1	Chapters and sub-chapters	13
4.2	Captioned figures and tables	13
5	Parts	17
6	Footnotes and citations	19
6.1	Footnotes	19
6.2	Citations	19
7	Blocks	21
7.1	Equations	21
7.2	Theorems and proofs	21
7.3	Callout blocks	21
8	Sharing your book	23
8.1	Publishing	23
8.2	404 pages	23
8.3	Metadata for sharing	23

Chapter 1

Sobre

Neste material, estão contidos os resumos de capítulos de livros, slides, notas de aula, apresentações, exercício respondidos em sala, atividades de revisão e questionários para as provas, além de outros materiais elaborados durante da disciplina

Chapter 2

História da Psicologia

A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno os conhecimentos em relação à História da Psicologia através de suas raízes filosóficas e fisiológicas, bem como a compreensão das diversas escolas e suas epistemologias. Também pretende-se oportunizar o entendimento das diversas complexidades que envolvem as teorias psicológicas e seus respectivos autores.

Professor(a)

- **Prof^a. Me^a.** Eva Maria Lins Silva

2.1 Teste Referências

Each **bookdown** chapter [?]

Chapter 3

Notas de Aula

Neste capítulo estarão contidas todas as minhas notas de aula da disciplina História da Psicologia.

Professor(a)

- **Prof^a. Me^a.** Eva Maria Lins Silva

3.1 Aula 01 - A história da Psicologia

A Evolução da Ciência Psicologia

Psicologia e História

Para BOCK, FURTADO e TEIXEIRA (2011, p.31)¹, tornamo-nos pouco compreensíveis se não recorrermos a **nossa história** e a **nossa perspectiva de futuro** para entendermos quem somos e para entendermos por que somos o que somos.

Segundo DAVIDOFF (2001, p.8)², desde os tempos ancestrais, o homem tem buscado entender a si próprio e aos outros.

Para compreender a ==diversidade== com que ==a Psicologia se apresenta hoje==, na busca por essa compreensão do homem, é indispensável **recuperar a sua história** BOCK, FURTADO e TEIXEIRA (2011, p.31)¹

A psicologia entre os Gregos

Na antiguidade, os gregos foram um dos povos mais evoluídos do seu tempo de forma que eles deixaram sua marca na história do pensamento humano.

As cidades-estado gregas proporcionaram a riqueza e o crescimento que exigiam soluções práticas para vários aspectos da vida cotidiana grega, inclusive para a organização social. Isso implicou avanços na teoria política, a invenção da democracia, entre outras conquistas que deixaram um legado para a humanidade.

Uma das primeiras tentativas de sistematizar conhecimentos a respeito do homem e sua interioridade teve contribuições gregas. Dessa tentativa, deixou-se o legado:

- De *Psyché* como a palavra grega que significava **alma**. Para essa alma era dedicado um estudo (*logos*), daí a origem da palavra usada até hoje, **psicologia**. Para os gregos, psicologia era o estudo da **alma**;
- De *logos* que significa **razão**, além de significar estudo quando justaposta a outra palavra;
- Para os gregos, **alma** e **espírito** ==era a mesma ==e era neles que ==se situavam==:
 - os sentimentos;
 - o pensamento;
 - a irracionalidade;
 - o desejo;
 - a sensação
 - a **percepção** (era a relação do homem com o mundo);
- Entre os gregos, havia uma ==oposição== entre **idealismo** (o mundo é concebido primeiro dentro do homem, daí ele passa a existir) e **materalismo** (o mundo existe primeiro, daí o homem o percebe)

Para Sócrates

- **Principal preocupação:** O ==limite== que separa os **homens** dos **animais**;
- A ==razão== permite ao homem sobrepor os **instintos** (base para a irracionalidade);
- A ==razão== é a ==essência== da humanidade (Esse é um caminho aberto por Sócrates que será muito explorado pela psicologia);
- As ==teorias da consciência== são, de certa forma, frutos dessa primeira sistematização da Filosofia.

Para Platão

- **Principal preocupação:** Definir um ==lugar== para a **razão** em nosso corpo (a cabeça);
- A ==cabeça== era o lugar da **razão** e da **alma**;
- A ==medula== era um ==elemento de ligação== entre a **alma** e o **corpo**;
- Concebia a **ALMA** ==separada== do **CORPO**;
- Quando alguém morria:

- O ==corpo== desaparecia;
- A ==alma== ficava livre para ocupar outro corpo;

Para Aristóteles

- No pensamento grego, foi o ==primeiro que postulou== que ==a ALMA e o CORPO NÃO podem ser dissossidados==;
- *Psyché* era o ==princípio ativo da vida==;
- Possui *Psyché* (alma): Quem (1) cresce, (2) se reproduz, (3) se alimenta (homens, vegetais e animais);
 - Alma ==vegetativa==(vegetais): se reproduz / se alimenta;
 - Alma ==sensitiva==(animais): percepção / movimento
 - Alma ==racional==(homem): se reproduz / se alimenta / percepção / movimento
- Esse filósofo estudou a ==diferença== entre **razão**, **percepção** e **sensação**.

Resumo das teorias gregas sobre a Psicologia

- **Platônica:** A imortalidade da ==ALMA== e sua ==SEPARAÇÃO DO CORPO==;
- **Aristotélica:** Da mortalidade da ==ALMA== e da sua relação de ==PERTENCIMENTO AO CORPO==;

A psicologia na Idade Média

Na antiguidade, após a dominação da Grécia pelos romanos e após o surgimento do cristianismo tornando-se a principal religião da idade média, dois filósofos destacam-se em relação ao ==estudo do psiquismo==.

Santo Agostinho

- Fazia **SEPARAÇÃO** entre alma e corpo;
- **Alma:** (1) Sede da ==razão== e do ==pensamento== / (2) ==prova da manifestação divina== no homem / (3) ==imortal== / (4) Elemento que ==liga o homem a Deus==;

A Igreja passa a se preocupar com a alma enquanto sede do pensamento.

São Tomaz de Aquino

A época em que São Tomaz de Aquino viveu foi marcada por diversas situações históricas importantes:

- Ruptura da Igreja Católica (aparecimento do protestantismo);
- Revolução Francesa;
- Revolução Industrial (na Inglaterra);

Essa situação teve como consequências:

- Crise na economia mundial e na sociedade;
- ==Questionamento== (1) da Igreja e (2) dos conhecimentos produzidos por ela;
- Procura por novas justificativas para a relação do homem com Deus;

Das questões filosóficas introduzidas pelos gregos, a distinção entre ==essência== e ==existência== foi trabalhada por São Tomaz de Aquino. * **Partindo da ideia:** Que o homem, ==na sua essência==, busca a perfeição através de sua existência. * **Afirma que:** * Só Deus seria capaz de reunir ==essência== e ==existência==; * A busca de perfeição pelo homem seria a busca de Deus;

A PSICOLOGIA NO RENASCIMENTO

A ORIGEM DA PSICOLOGIA CIENTÍFICA

A PSICOLOGIA CIENTÍFICA

O Funcionalismo

O Estruturalismo

Associativismo

AS PRINCIPAIS TEORIAS DA PSICOLOGIA NO SÉCULO 20

O Behaviorismo

Nasce com Watson e tem um desenvolvimento grande nos Estados Unidos, em função de suas aplicações práticas, tornou-se importante por ter definido o fato psicológico, de modo concreto, a partir da noção de comportamento (behavior).

A Gestalt

Surge na Europa como uma negação da fragmentação das ações e processos humanos, realizada pelas tendências da Psicologia científica do século 19, postulando a necessidade de se compreender o homem como uma totalidade. A Gestalt é a tendência teórica mais ligada à Filosofia.

A Psicanálise

Nasce com Freud, na Áustria, a partir da prática médica, recupera para a Psicologia a importância da afetividade e postula o inconsciente como objeto de estudo, quebrando a tradição da Psicologia como ciência da consciência e da razão.

Chapter 4

Cross-references

Cross-references make it easier for your readers to find and link to elements in your book.

4.1 Chapters and sub-chapters

There are two steps to cross-reference any heading:

1. Label the heading: `# Hello world {#nice-label}`.
 - Leave the label off if you like the automated heading generated based on your heading title: for example, `# Hello world = # Hello world {#hello-world}`.
 - To label an un-numbered heading, use: `# Hello world {-#nice-label}` or `{# Hello world .unnumbered}`.
2. Next, reference the labeled heading anywhere in the text using `\@ref(nice-label)`; for example, please see Chapter 4.
 - If you prefer text as the link instead of a numbered reference use: any text you want can go here.

4.2 Captioned figures and tables

Figures and tables *with captions* can also be cross-referenced from elsewhere in your book using `\@ref(fig:chunk-label)` and `\@ref(tab:chunk-label)`, respectively.

See Figure 4.1.

```
par(mar = c(4, 4, .1, .1))
plot(pressure, type = 'b', pch = 19)
```

Don't miss Table 4.1.

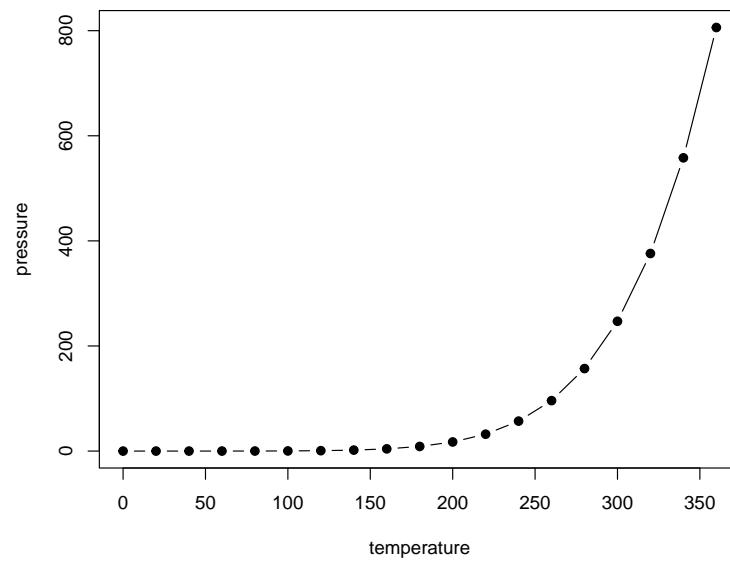


Figure 4.1: Here is a nice figure!

```
knitr::kable(  
  head(pressure, 10), caption = 'Here is a nice table!',  
  booktabs = TRUE  
)
```

Table 4.1: Here is a nice table!

temperature	pressure
0	0.0002
20	0.0012
40	0.0060
60	0.0300
80	0.0900
100	0.2700
120	0.7500
140	1.8500
160	4.2000
180	8.8000

Chapter 5

Parts

You can add parts to organize one or more book chapters together. Parts can be inserted at the top of an .Rmd file, before the first-level chapter heading in that same file.

Add a numbered part: `# (PART) Act one {-}` (followed by `# A chapter`)

Add an unnumbered part: `# (PART*) Act one {-}` (followed by `# A chapter`)

Add an appendix as a special kind of un-numbered part: `# (APPENDIX) Other stuff {-}` (followed by `# A chapter`). Chapters in an appendix are prepended with letters instead of numbers.

Chapter 6

Footnotes and citations

6.1 Footnotes

Footnotes are put inside the square brackets after a caret `^[]`. Like this one ¹.

6.2 Citations

Reference items in your bibliography file(s) using `@key`.

For example, we are using the **bookdown** package [Xie, 2022] (check out the last code chunk in `index.Rmd` to see how this citation key was added) in this sample book, which was built on top of R Markdown and **knitr** [Xie, 2015] (this citation was added manually in an external file `book.bib`). Note that the `.bib` files need to be listed in the `index.Rmd` with the YAML `bibliography` key.

The RStudio Visual Markdown Editor can also make it easier to insert citations: <https://rstudio.github.io/visual-markdown-editing/#/citations>

¹This is a footnote.

Chapter 7

Blocks

7.1 Equations

Here is an equation.

$$f(k) = \binom{n}{k} p^k (1-p)^{n-k} \quad (7.1)$$

You may refer to using `\@ref{eq:binom}`, like see Equation (7.1).

7.2 Theorems and proofs

Labeled theorems can be referenced in text using `\@ref{thm:tri}`, for example, check out this smart theorem 7.1.

Theorem 7.1. *For a right triangle, if c denotes the length of the hypotenuse and a and b denote the lengths of the **other** two sides, we have*

$$a^2 + b^2 = c^2$$

Read more here <https://bookdown.org/yihui/bookdown/markdown-extensions-by-bookdown.html>.

7.3 Callout blocks

The R Markdown Cookbook provides more help on how to use custom blocks to design your own callouts: <https://bookdown.org/yihui/rmarkdown-cookbook/custom-blocks.html>

Chapter 8

Sharing your book

8.1 Publishing

HTML books can be published online, see: <https://bookdown.org/yihui/bookdown/publishing.html>

8.2 404 pages

By default, users will be directed to a 404 page if they try to access a webpage that cannot be found. If you'd like to customize your 404 page instead of using the default, you may add either a `_404.Rmd` or `_404.md` file to your project root and use code and/or Markdown syntax.

8.3 Metadata for sharing

Bookdown HTML books will provide HTML metadata for social sharing on platforms like Twitter, Facebook, and LinkedIn, using information you provide in the `index.Rmd` YAML. To setup, set the `url` for your book and the path to your `cover-image` file. Your book's `title` and `description` are also used.

This `gitbook` uses the same social sharing data across all chapters in your book—all links shared will look the same.

Specify your book's source repository on GitHub using the `edit` key under the configuration options in the `_output.yml` file, which allows users to suggest an edit by linking to a chapter's source file.

Read more about the features of this output format here:

<https://pkgs.rstudio.com/bookdown/reference/gitbook.html>

Or use:

```
?bookdown::gitbook
```


Bibliography

Yihui Xie. *Dynamic Documents with R and knitr*. Chapman and Hall/CRC, Boca Raton, Florida, 2nd edition, 2015. URL <http://yihui.org/knitr/>. ISBN 978-1498716963.

Yihui Xie. *bookdown: Authoring Books and Technical Documents with R Markdown*, 2022. URL <https://CRAN.R-project.org/package=bookdown>. R package version 0.29.